SEGURANÇA

GAEP retoma palestras do Programa Força Jovem nas escolas do município
11/02/2019



As palestras do ano de 2019 do Programa Força Jovem começaram na última quinta-feira (7). Realizada pelo Grupo de Ações Educativas e Preventivas (GAEP) da Guarda Civil Municipal de Franco da Rocha (GCM), a primeira atividade aconteceu na Escola Estadual Zilton Bicudo, localizada no bairro Lago Azul.

Durante o evento, cerca de 70 alunos do 8º ano do ensino fundamental receberam orientações quanto aos perigos do consumo de drogas, conheceram sobre seus efeitos e consequências, os caminhos mais eficazes para combater o vício, além dos mecanismos de apoio e ajuda psicológica para que saibam lidar com situações que envolvam o uso de drogas lícitas e ilícitas.

Além da prevenção às drogas e à violência, o Programa Força Jovem visa motivar os jovens, trabalhando aspectos ligados à autoestima e autovalorização, encorajando-os a se sobrepor frente as dificuldades e desafios da vida, optando sempre por um caminho livre das drogas.

De acordo com as expectativas do GAEP, neste ano, sete escolas do município serão

estrategicamente selecionadas para receber os eventos do programa, atendendo um maior número de adolescentes.

Outra novidade para 2019 são as palestras para os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e da educação infantil, nas EMEBs da rede municipal. A ampliação das ações tem como objetivo principal aumentar o raio de atuação do GAEP na integração das famílias no combate às drogas.

O programa

O Força Jovem consiste em palestras educativas ministradas em escolas estaduais. O trabalho inicia pela demonstração de drogas lícitas e suas variedades como álcool, tabaco e narguilé.

São oito encontros em cada unidade de ensino e as palestras são mensais. Na etapa seguinte, são apresentadas drogas proibidas como maconha, cocaína, sintéticas e outras. O objetivo do programa é prevenir que os jovens estudantes sigam pelo caminho das drogas.

Nas palestras do GAEP, o principal recurso utilizado é a apresentação de vídeos. O trabalho também percorre os CRAS e UBSs para orientar sobre DSTs e AIDS em parceria com os Centros de Testagem e Aconselhamento Sorológico (COAS), em encontros previamente programados para a comunidade.

(Texto: Luana Nascimento - Foto: GAEP)